

DATAPREV

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Raciocínio Lógico
- Fundamentos de Estratégia e Planejamento
- Gestão de Pessoas
- Governança
- Logística
- Atualidades e Inteligência Artificial (On-line)
- Legislação Acerca de Segurança da Informação e Proteção de Dados
- Aquisições (On-line)



Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da banca FGV
Legislação comentada

DE ACORDO COM EDITAL Nº 01/2026

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social

DATAPREV

Analista de Tecnologia da Informação - Administração e Governança

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Analista de Tecnologia da Informação - Administração e Governança de acordo com o Edital nº 01/2026, da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca FGV, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Aquisições disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	11
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	14
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL.....	25
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	27
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL	27
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO.....	32
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	38
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	39
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	42
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	44
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	50
Colocação dos Pronomes Átonos	60
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	60
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	67
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	71
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO.....	73
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	73
SINONÍMIA	73
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO, REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO, REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	75
LÍNGUA INGLESA.....	85
■ COMPREENSÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA E ITENS GRAMATICAIS RELEVANTES PARA O ENTENDIMENTO DOS SENTIDOS DOS TEXTOS	85

RACIOCÍNIO LÓGICO.....	101
■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....	101
ANALOGIAS.....	101
INFERÊNCIAS.....	101
DEDUÇÕES	101
CONCLUSÕES	101
■ LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL).....	102
ESTRUTURAS LÓGICAS	102
PROPOSIÇÕES SIMPLES	103
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	105
TABELAS-VERDADE	107
■ EQUIVALÊNCIAS	110
■ DIAGRAMAS LÓGICOS E LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM.....	119
■ RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS.....	123
ATUALIDADES E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	157
■ TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS	157
SEGURANÇA, TRANSPORTES, POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLOGIA	157
■ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	227
FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES: CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	227
Aprendizado da Máquina.....	230
INTRODUÇÃO AOS MODELOS GENERATIVOS E MODELOS DE LINGUAGEM.....	231
ÉTICA, GOVERNANÇA E PRIVACIDADE EM IA	232
LEGISLAÇÃO ACERCA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS	239
■ LEI Nº 12.527/2011 (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO) E DECRETO Nº 7.724	239
CAPÍTULO I.....	239
CAPÍTULO II	241

CAPÍTULO III	245
CAPÍTULO IV	250
CAPÍTULO V	256
■ DECRETO Nº 7845.....	260
■ LEI Nº 12.737/2012 (LEI DE DELITOS INFORMÁTICOS – ART. 2º	265
■ LEI Nº 12.965/2014 (MARCO CIVIL DA INTERNET).....	267
CAPÍTULOS II – SEÇÃO I	267
CAPÍTULO III – SEÇÕES I E II	268
■ LEI Nº 13.709/2018 (LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - LGPD)	271
CAPÍTULO I.....	271
CAPÍTULO II	273
CAPÍTULO III	281
CAPÍTULO IV	282
CAPÍTULO VII.....	285
CAPÍTULO VIII.....	286
CAPÍTULO IX	288
FUNDAMENTOS DE ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO.....	297
■ PROCESSO ADMINISTRATIVO	297
ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS.....	301
PROCESSO DECISÓRIO	302
■ ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL E PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	305
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL	310
■ GESTÃO POR RESULTADOS	311
■ SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL E INDICADORES.....	313
■ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	317
■ GESTÃO DA QUALIDADE	324
■ GESTÃO DE PROJETOS	338
■ BENCHMARKING.....	345

■ ASPECTOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	346
■ GESTÃO POR PROCESSOS.....	349
GESTÃO DE PESSOAS	367
■ RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	367
■ AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	371
■ SISTEMAS DE RECOMPENSAS	374
■ GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	374
■ LIDERANÇA.....	379
■ DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	380
■ CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAL	380
■ GRUPOS E EQUIPES DE TRABALHO.....	384
■ QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	387
■ GESTÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE	388
■ GESTÃO DA MUDANÇA	390
■ APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL.....	391
■ EDUCAÇÃO	394
■ PEOPLE ANALYTICS	394
GOVERNANÇA.....	401
■ GOVERNANÇA CORPORATIVA: CONCEITOS FUNDAMENTAIS	401
■ ABORDAGEM COMPORTAMENTAL NA GOVERNANÇA.....	404
■ PRINCIPAIS ÓRGÃOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA	406
ASSEMBLEIAS	406
CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO	406
COMITÊS TÉCNICOS E DE APOIO.....	407
CONSELHO FISCAL	407
DIRETORIA EXECUTIVA E SECRETARIA DE GOVERNANÇA	408
■ ÁREAS DE CONTROLE E A GOVERNANÇA	408

■ METODOLOGIA COSO II.....	409
■ GESTÃO DE RISCOS	411
■ GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO.....	413
■ ÉTICA E MORAL.....	415
■ LEI Nº 12.527/2011 (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO).....	416
LOGÍSTICA	421
■ LOGÍSTICA, ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	421
■ LOGÍSTICA REVERSA	434
■ FUNDAMENTOS DE LOGÍSTICA.....	435
■ PRINCÍPIOS DE GESTÃO INTEGRADA DE OPERAÇÕES E DE LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO	437
■ OPERAÇÕES LOGÍSTICAS E MODOS DE TRANSPORTE: CLASSIFICAÇÃO, CARACTERÍSTICAS E ESCOLHAS DOS MODOS DE TRANSPORTE	438
■ LOGÍSTICA 4.0 E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	440
■ SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ERP	442
■ SISTEMAS ELETRÔNICOS DE GESTÃO DOCUMENTAL	443

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

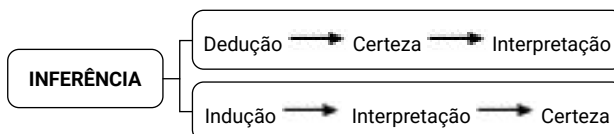
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma

LÍNGUA INGLESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA E ITENS GRAMATICAIS RELEVANTES PARA O ENTENDIMENTO DOS SENTIDOS DOS TEXTOS

Para realizar uma leitura bem-sucedida em outro idioma, é preciso estar atento a alguns métodos e recursos capazes de auxiliar a interpretação textual.

COMPREENSÃO

Compreender é a capacidade de assimilar, interpretar e perceber o significado de algo. Compreender um idioma significa entender a coerência das informações de sua comunicação. O objeto da compreensão da língua inglesa pode estar situado em diferentes formas de comunicação, para cada qual existem maneiras mais apropriadas e adequadas de identificar o sentido, o propósito, o contexto, o estilo, a técnica e as informações presentes na mensagem.

Ao buscar compreender o sentido e o propósito de um texto na língua inglesa, faz-se necessário identificar elementos-chave capazes de sintetizar informações, decodificar signos linguísticos, entender a semântica — ou seja, o sentido do texto —, bem como seu propósito. Estes elementos podem estar presentes nos aspectos gramaticais do texto, um dos tópicos essenciais para o estudo da interpretação textual, mas podem também ser percebidos no contexto, no recorte, no tipo de linguagem (formal, informal, técnica etc.), no vocabulário utilizado, entre outros elementos estratégicos para a interpretação correta do texto.

Para que o leitor compreenda o sentido do texto, antes de qualquer leitura direta, é primordial que se faça um processo de escaneamento do texto em busca de palavras-chave e informações que indiquem a quem o texto se direciona, quem é o autor e seu narrador, a qual categoria textual ele pertence (artigo, crônica, conto, carta, bilhete etc.) e qual o assunto tratado.

A partir dessa coleta de informações, é possível iniciar a primeira leitura, que buscará identificar o sentido do texto. O sentido indica o que o interlocutor pretende dizer com o que propôs escrever. A capacidade de identificar esse sentido está intrinsecamente ligada ao conhecimento e à identificação de:

- palavras;
- expressões idiomáticas;
- verbos frasais;
- tempos verbais;
- contextos;
- aspectos culturais e sociais;
- adjetivos, advérbios e pronomes.

Entre outros elementos, os citados anteriormente podem auxiliar o leitor a identificar o sentido do texto com mais precisão. Esses conhecimentos são exercitados a partir do estudo do idioma, seja de forma técnica e instrumental, a fim de realizar uma prova, seja em estudos mais aprofundados, que têm como objetivo promover a fluência.

O objetivo, ou o propósito, do texto se encontra em meio à leitura e é possível identificá-lo e compreendê-lo apenas a partir de uma leitura atenta, que vai além do que está escrito. Como mencionado anteriormente, a identificação de quem é o autor e o narrador, a quem se destina o texto, o contexto nele presente, o assunto tratado e a linguagem empregada são elementos cruciais para o entendimento do serviço a que se presta o texto.

O propósito pode ser relatar um fato, contar novidades, listar ou enumerar itens, reportar um crime, expor uma opinião, entre muitas outras possibilidades, que deverão ser observadas no decorrer da leitura. Alguns marcadores, como nomes, datas, locais, dados, estatísticas, números em geral e pronomes de tratamento, podem servir como indicativos do propósito do texto, a partir da percepção do conteúdo presente e do teor da mensagem encontrada.

Compreensão Escrita

Quando se trata de compreender o sentido lexical, semântico e gramatical de um texto na língua inglesa, utilizamos recursos que partem de princípios simples: a identificação dos principais elementos do idioma, ainda que a partir de um panorama básico de compreensão e fluência. São eles:

- gramática básica (tempos verbais, adjetivos, advérbios e pronomes);
- vocabulário básico (substantivos);
- expressões idiomáticas (contexto cultural).

A partir de um breve conhecimento dos itens mencionados, de maneira geral e simplista, é possível partir para uma leitura geral do que está escrito e compreender a mensagem. É, no entanto, importante ler nas entrelinhas enquanto se decodifica uma mensagem escrita; isso significa ser capaz de identificar o gênero textual, o tipo de narrador, o objetivo da mensagem e o contexto em que ela está inserida.

Compreensão Oral

Além dos elementos citados anteriormente quanto à compreensão escrita, a compreensão oral tem suas peculiaridades e particularidades dignas de serem enfatizadas, pois se diferencia do padrão escrito. Diferentemente da comunicação escrita, a fala é uma ação fluida e em constante mudança. A percepção da comunicação oral depende não apenas de elementos linguísticos, mas também do contexto cultural e social do falante e do ouvinte.

O momento da fala pode sofrer interferências de ruídos, sejam eles literalmente barulhos que atrapalham no momento da audição ou “ruídos” no sentido de interferências no meio transmissor da mensagem (telefone, áudio, rádio, televisão etc.). Tudo isso atrapalha tanto a transmissão quanto a recepção da

RACIOCÍNIO LÓGICO

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

ANALOGIAS

Neste processo de raciocínio chamado analogia, são estabelecidas comparações entre situações conhecidas e desconhecidas, buscando semelhanças. A analogia sugere a existência de alguma similaridade entre as proposições, constituindo, assim, uma premissa parcial.

A premissa parcial serve como ponto de partida para outra premissa, cuja função é fornecer informações essenciais que conduzirão à conclusão desejada. É imperativo que essas premissas sejam verdadeiras para garantir a validade do argumento.

Exemplificando:

- Todas as verduras são saudáveis;
- Todos os brócolis são verduras.

■ **Conclusão:** Portanto, todos os brócolis são saudáveis.

INFERÊNCIAS

As inferências no raciocínio lógico-matemático referem-se à capacidade de deduzir informações ou conclusões com base em premissas estabelecidas. Os teoremas matemáticos são frequentemente derivados por meio de inferências lógicas. Ao conectar proposições iniciais, os matemáticos inferem resultados adicionais, estendendo o conhecimento além do explicitamente declarado.

Em outras palavras, pode-se dizer que inferência é o processo pelo qual, a partir de uma ou mais premissas, se derivam novas proposições. Quando uma inferência é considerada válida, isso implica que a nova proposição pode ser aplicada em outros raciocínios lógicos. A construção de inferências parte de hipóteses, permitindo a dedução de conclusões.

Pensando nisso, o silogismo desempenha um papel fundamental na inferência, sendo uma estrutura composta por duas premissas (proposições) e uma conclusão. O raciocínio dedutivo é empregado para chegar a essa conclusão, explorando as informações contidas nas premissas. Vale ressaltar que **nem todas as inferências conduzem a conclusões verdadeiras**.

Um exemplo ilustrativo é afirmar que todas as galinhas possuem duas patas, mas seria inadequado inferir que tudo que possui duas patas é uma galinha. A validade das inferências está intrinsecamente relacionada à precisão das premissas.

A qualidade da inferência é, também, influenciada pela riqueza de características contidas nas premissas. Quanto mais informações estiverem presentes na premissa, maior é a probabilidade de realizar inferências nessas precisas. Essa capacidade é evidenciada quando, diante da pergunta sobre uma ave de duas

patas com crista vermelha, é possível inferir, com maior confiança, que se trata de uma galinha.

DEDUÇÕES

A dedução inicia-se a partir de uma certeza, uma premissa universal, com o objetivo de alcançar uma conclusão, ou seja, ela se move do **geral para o específico**. Este método parte de uma informação ampla para desvendar uma verdade específica. A segurança na conclusão é reforçada pelo uso de premissas já aceitas, proporcionando uma base sólida e amplamente reconhecida.

Vejamos um exemplo para compreender melhor:
Todos os seres humanos são mortais.
Rômulo é um ser humano.
Logo, Rômulo é mortal.

Ao contrário da dedução, temos a **indução**, que se move do **específico para o geral**. Veja o seguinte exemplo para compreender melhor:

Todas as maçãs que já comi eram doces.
A última maçã que comi era doce.
A maçã que comprei hoje também é doce.
Logo, todas as maçãs são doces.

CONCLUSÕES

As conclusões no raciocínio lógico matemático representam o resultado de um processo dedutivo bem-sucedido. Elas sintetizam as inferências, evidenciando a verdade lógica derivada das premissas iniciais.

Uma conclusão matemática é geralmente uma afirmação clara e inequívoca que expressa um resultado específico. A precisão é crucial, pois as conclusões matemáticas formam a base para avançar em direção a novos problemas e desafios dentro da disciplina.

Vejamos alguns exercícios comentados a seguir:

1. **(NOVA CONCURSOS)** Leia a afirmação a seguir e responda à questão.

“Se todos os funcionários do setor de TI são proficientes em programação e alguns funcionários proficientes em programação falam inglês fluente”, então podemos concluir que:

- a) Todos os funcionários do setor de TI falam inglês fluente.
- b) Alguns funcionários do setor de TI falam inglês fluente.
- c) Nenhum funcionário do setor de TI fala inglês fluente.
- d) Alguns funcionários proficientes em programação não falam inglês fluente.

A premissa inicial é que todos os funcionários do setor de TI são proficientes em programação, e sabemos que alguns dos proficientes em programação falam inglês fluente. Logo, é possível concluir que, como todos do setor de TI são proficientes em programação, alguns deles falam inglês fluente. Não é possível afirmar que todos do setor de TI falam inglês fluente (letra a) ou que nenhum fala (letra c). A letra b nos parece uma boa alternativa, mas sabemos que alguns proficientes em programação falam inglês fluente, mas não necessariamente

ATUALIDADES E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS

SEGURANÇA, TRANSPORTES, POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLOGIA

Dezembro de 2025

● Mundo

■ EUA impõem proibições de visto a europeus por suposta censura em redes sociais¹

Na terça-feira, 23 de dezembro, o governo do presidente Donald Trump anunciou a suspensão de vistos de um ex-comissário da União Europeia e de ativistas envolvidos no combate à desinformação. A decisão foi justificada pela Casa Branca sob a alegação de que essas figuras teriam participado de iniciativas que resultaram em censura de plataformas de mídia social norte-americanas, interferindo, segundo Washington, no livre funcionamento do debate público digital.

A medida se insere em um contexto mais amplo de confronto entre os Estados Unidos e a União Europeia em torno da regulação das grandes plataformas digitais. Autoridades americanas vêm criticando de forma recorrente normas europeias que consideram excessivamente restritivas à liberdade de expressão e prejudiciais aos interesses econômicos de empresas de tecnologia sediadas nos EUA. No centro desse embate está a Lei de Serviços Digitais (*Digital Services Act* — DSA), legislação adotada pela União Europeia com o objetivo de combater discursos de ódio, desinformação e a disseminação de notícias falsas. Para o governo norte-americano, no entanto, a DSA impõe custos elevados às *big techs*, amplia o poder regulatório dos Estados europeus e cria mecanismos que podem resultar em censura indireta de conteúdos.

Como parte dessa estratégia de enfrentamento, Washington orientou diplomatas e representantes a articularem oposição política e institucional à DSA, buscando apoio de aliados e pressionando autoridades europeias. O movimento evidencia o aumento das tensões transatlânticas sobre temas sensíveis como liberdade de expressão, responsabilidade das plataformas

digitais e soberania regulatória, ao mesmo tempo em que revela divergências profundas sobre os limites da atuação estatal no ambiente digital.

Especialistas avaliam que a suspensão de vistos representa mais do que um gesto simbólico. A decisão pode impactar negociações comerciais e políticas em curso entre Estados Unidos e União Europeia, além de estabelecer um precedente relevante: o uso de restrições migratórias como instrumento de pressão diplomática em disputas regulatórias. Nesse sentido, o episódio amplia o debate global sobre a governança internacional da internet, sinalizando que o controle do espaço digital tende a se tornar um dos principais eixos de conflito geopolítico nos próximos anos.

Rússia lança quase 500 drones e 40 mísseis contra a Ucrânia em ataque massivo²

Na madrugada de sábado, 27 de dezembro, a Rússia promoveu uma de suas ofensivas aéreas mais intensas desde o início da guerra, lançando quase 500 drones e cerca de 40 mísseis contra o território ucraniano, de acordo com declarações do presidente Volodymyr Zelensky. O ataque ocorreu em meio a sinais difusos de negociações e iniciativas diplomáticas voltadas à contenção do conflito, mas o volume e a duração da ofensiva evidenciam que, no terreno, a dinâmica da guerra permanece marcada pela escala da militar e pela persistência da violência.

Os bombardeios tiveram como principais alvos a infraestrutura energética e áreas civis da capital, Kiev, provocando apagões generalizados e deixando diversos bairros sem fornecimento de eletricidade e aquecimento, em pleno período de inverno. Zelensky afirmou que equipes de emergência foram mobilizadas para conter incêndios, remover destroços e iniciar reparos, mas ressaltou que os danos são extensos e afetam diretamente o cotidiano da população. Segundo ele, a estratégia russa de atingir instalações críticas busca desgastar a resistência ucraniana e pressionar a sociedade civil por meio do colapso de serviços essenciais.

O impacto humano foi imediato. De acordo com o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, ao menos 28 pessoas ficaram feridas, das quais 13 precisaram ser hospitalizadas. A ofensiva se estendeu por quase 10 horas, configurando-se como uma das mais longas e agressivas registradas ao longo do ano na região, o que elevou o nível de alerta das autoridades e forçou milhares de moradores a buscar abrigo durante a madrugada.

O episódio reforça o caráter prolongado e cada vez mais destrutivo do conflito entre Rússia e Ucrânia, marcado pelo uso sistemático de drones e mísseis contra infraestruturas críticas em centros urbanos. Analistas alertam que ataques dessa natureza ampliam significativamente os riscos humanitários e econômicos, ao comprometer serviços básicos como energia, aquecimento e abastecimento de água. Em um país já afetado por deslocamentos internos, perdas econômicas e instabilidade social, a continuidade dessas ofensivas aprofunda a crise e reduz as perspectivas de alívio imediato para a população civil.

¹ EUROPA critica EUA por negar visto de ativistas contra desinformação. **Agência Brasil**, 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2025-12/europa-critica-eua-por-negar-vistos-de-ativistas-contra-desinformacao>. Acesso em: 28 jan. 2026.

² TANNON, S.; TARSOVA-MARKINA, D. Zelensky acusa Rússia de atacar Ucrânia com 500 drones e 40 mísseis. **CNN Brasil**, 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/zelensky-acusa-russia-de-atacar-ucrania-com-500-drones-e-40-misseis/#:~:text=A%20R%C3%BAssia%20lan%C3%A7ou%20quase%20500,curso%20fala%20por%20si%20s%C3%B3>. Acesso em: 28 jan. 2026.

LEGISLAÇÃO ACERCA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

LEI Nº 12.527/2011 (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO) E DECRETO Nº 7.724

Daremos início ao estudo da Lei nº 12.527, de 2011 (Lei de Acesso à Informação). Como o próprio nome já diz, é a lei responsável por regular o acesso às informações.

Nessa esteira, cumpre ressaltar que o direito do acesso à informação possui guarida constitucional conforme estabelece o inciso XXXIII, do art. 5º; o inciso II, do § 3º, do art. 37; e o § 2º, do art. 216, da Constituição Federal.

Observemos os dispositivos a seguir:

Constituição Federal, de 1988

Art. 5º [...]

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;

[...]

Art. 37 [...]

§ 3º A lei disciplinará as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta, regulando especialmente:

[...]

II - O acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5º, X e XXXIII;

[...]

Art. 216 [...]

§ 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.

Com base, portanto, nas previsões constitucionais, foi necessária uma lei que regulamentasse o acesso à informação, protegendo os direitos fundamentais.

A Administração Pública direta (União, estados, Distrito Federal e municípios) será responsável por garantir o acesso à informação, estando, também, subordinada a essas regras.

A subordinação dar-se-á aos órgãos públicos que integram os três Poderes, quais sejam: Legislativo, Judiciário e Executivo. Entretanto, não somente a eles, se estendendo o alcance à corte de contas e ao ministério público.

Importante!

Cortes de contas são os tribunais de contas brasileiros, que consistem em órgãos independentes e técnicos que auxiliam o Poder Legislativo. Sua especialidade é a fiscalização, sob o aspecto técnico, das contas públicas.

Ainda com relação ao acesso à informação, no âmbito do **Poder Executivo federal**, também foram estabelecidos procedimentos para sua garantia.

Além disso, por meio do **Decreto nº 7.724, de 2012**, foram instituídos procedimentos para a classificação de informações sob restrição de acesso.

Nesse sentido, temos que o acesso à informação é uma **garantia constitucional** estabelecida no art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil (CF). Trata-se de um dos direitos mais importantes em um Estado Democrático de Direito.

Em âmbito federal, foi editada a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, para regulamentar o direito constitucional do acesso à informação, além de trazer outras providências.

Sendo assim, veremos a seguir os principais dispositivos da legislação em comento, sendo, contudo, imperiosa uma leitura atenta da legislação na íntegra pelo candidato.

I | CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Além da subordinação da Administração Pública direta, teremos a da Administração Pública indireta, composta das autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, abarcando, ainda, outras entidades controladas, direta ou indiretamente, pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios.

Assim, a Lei de Acesso à Informação (LAI) deve ser observada por todas as esferas de governo, abarcando os três Poderes, de acordo com o art. 1º, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Vejamos:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal

Parágrafo único. Subordinam-se ao regime desta Lei:

I - os órgãos públicos integrantes da administração direta dos Poderes Executivo, Legislativo, incluindo as Cortes de Contas, e Judiciário e do Ministério Público

II - as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Atenção! A LAI se aplica a todas as **esferas do governo** (municipal, distrital, estadual e federal) e a todos os **Poderes** (Executivo, Legislativo e Judiciário).

Portanto, subordinam-se à LAI os órgãos públicos da Administração direta:

FUNDAMENTOS DE ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO

PROCESSO ADMINISTRATIVO

CONCEITOS INICIAIS

Inicialmente, vamos conhecer alguns conceitos básicos da ciência da administração que serão muito úteis para o entendimento da matéria. Ouvimos a palavra administração com frequência em nosso cotidiano e, muitas vezes, realizamos ações pertencentes à administração sem atentar-nos a elas, tais como: planejar, organizar, liderar, executar e controlar.

Qual é, afinal, o conceito de Administração que devo levar para minha prova? Segundo Maximiano, “*Administração significa um processo dinâmico de tomar as decisões sobre a utilização de recursos, para possibilitar a realização de objetivos*”¹.

Esse processo dinâmico diz respeito às famosas **funções administrativas**; assim, podemos sintetizar a definição da seguinte forma:

Administração é o processo que tem o intuito de desenvolver o **planejamento** e a **organização**, além de **dirigir**, **executar** e **controlar** o uso dos recursos e as competências a fim de alcançar os objetivos organizacionais.

Planejamento

O processo de planejamento é o ponto inicial das funções administrativas e tem como objetivo administrar as relações atuais com o futuro. As decisões de planejamento procuram ou influenciar o futuro ou serem colocadas em prática no futuro.

Podemos assim entender que o planejamento estabelece os objetivos, define as metas e decide os métodos de trabalho adequados para o alcance dos objetivos.

Exemplificando: é quando você toma a decisão de construir uma casa e, para isso, elabora o planejamento financeiro, decide quando começar e qual a previsão de término, define a “planta” dos cômodos, pesquisa os materiais a serem utilizados etc.

Organização

A organização é o processo de dispor os recursos em uma estrutura que facilite a realização dos objetivos. É responsável por distribuir os recursos e as tarefas, resultando assim na estrutura organizacional.

Exemplificando: definidos os parâmetros gerais no planejamento, chegou o momento de alocar os custos (gastos) através do orçamento e distribuir as tarefas entre os contratados (eletricista, encanador, mestre de obra, pedreiros).

Direção (Liderança)

Processo de liderar pessoas através da comunicação e motivação, o que possibilita a realização das tarefas planejadas. É considerado o processo mais complexo entre as funções administrativas, pois compreende diversas atividades da gestão de pessoas, tais como: coordenação, motivação, comunicação e orientação.

Exemplificando: a direção é o dia a dia da obra, liderando as equipes contratadas, comunicando as necessidades e motivando a execução.

Execução

Consiste em realizar as atividades planejadas, por meio da aplicação da mão de obra. Executar uma tarefa é o dispêndio da energia física e intelectual dos colaboradores em prol dos objetivos planejados.

Exemplificando: a execução é a própria construção da casa — erguendo os muros, conectando os canos, “passando” a fiação elétrica etc.

Controle

O controle é a verificação da realização dos objetivos através do planejamento, organização, direção e execução, comparando o que foi planejado com o que realmente foi executado, possibilitando a correção de desvios.

Exemplificando: verificar se aquilo que foi planejado está sendo executado nos padrões esperados. Caso alguma ação não estiver saindo da forma correta (esperada), é no controle que ocorrem as ações corretivas.

GESTÃO DE PESSOAS

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

TIPOS DE RECRUTAMENTO: VANTAGENS E DESVANTAGENS

O recrutamento é “[...] um conjunto de técnicas e procedimentos que visa a atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização” (CHIAVENATO, 2014, p. 101). Para que seja considerado eficaz, o recrutamento deve não apenas divulgar no mercado de trabalho as oportunidades disponíveis na organização, mas também atrair candidatos que tenham as características necessárias para os cargos em aberto.

Chiavenato (2014) indica que o recrutamento é o elo entre o mercado de trabalho e o mercado de recursos humanos. Enquanto no mercado de trabalho estão as oportunidades de emprego oferecidas por diversas empresas, no mercado de recursos humanos estão os indivíduos que buscam por essas oportunidades.

O recrutamento pode ser: interno, externo ou misto.

Recrutamento Interno

O recrutamento **interno** foca nos candidatos que já trabalham na organização. Isso significa que a divulgação da vaga só é realizada internamente, já que seu preenchimento, necessariamente, é feito com um colaborador atual. Essa é uma forma de valorizar os atuais trabalhadores, bem como oferecer a eles novas possibilidades. Esse recrutamento pode envolver:

- **Transferência de pessoal:** o trabalhador é transferido para um novo cargo no mesmo nível hierárquico;
- **Promoção de pessoal:** o trabalhador é promovido, ou seja, passa para uma categoria superior quando comparada com a sua posição atual. Nesse caso, a organização pode ter um plano de carreira que indica as possibilidades de promoção;
- **Transferência com promoção:** o trabalhador é transferido para um novo cargo em um nível hierárquico mais alto.

As vantagens e desvantagens do recrutamento interno são apresentadas no quadro abaixo.

RECRUTAMENTO INTERNO	
VANTAGENS	DESVANTAGENS
● Possibilidade de melhor aproveitamento do potencial humano da organização ● Estimula o desenvolvimento profissional dos atuais trabalhadores ● Encoraja a permanência e a fidelidade dos trabalhadores ● Indicado para situações de estabilidade e pouca mudança ambiental e tecnológica ● Como os candidatos já trabalham na organização, não é necessária nova socialização organizacional ● Visto que os candidatos já são conhecidos pelos selecionadores, é mais provável que seja feita uma boa seleção ● O custo financeiro é menor do que o custo de um recrutamento externo	● Como o foco está nos trabalhadores atuais, pode impedir a entrada de novas experiências ● Manutenção da cultura organizacional e do status quo ● O patrimônio humano da organização praticamente não é renovado ● Apresenta-se como um sistema fechado em que continuamente os trabalhadores são “reciclados” para novos cargos

Fonte: Adaptado de Chiavenato (2014).

Recrutamento Externo

O recrutamento **externo** foca nos candidatos externos à organização no momento de divulgação das oportunidades. Portanto, o preenchimento das vagas é feito com a contratação de indivíduos que não trabalham na organização. Esse recrutamento pode envolver, segundo Chiavenato (2014):

GOVERNANÇA

GOVERNANÇA CORPORATIVA: CONCEITOS FUNDAMENTAIS

A comunicação é instrumento essencial para a transmissão de informações relevantes, especialmente no âmbito da Administração Pública, considerando que o destinatário final do serviço prestado é o cidadão. Muito da administração privada é aproveitado na gestão pública para dar foco no resultado e no usuário do serviço estatal. Para fins de concurso, é essencial estudar os elementos estruturais de forma objetiva e treinar o máximo possível até o dia da prova.

COMUNICAÇÃO: ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS

- **Conceito:** processo relacionado às habilidades humanas de envio e recebimento de pensamentos, informações, atitudes e sentimentos;
- **Comunicação formal:** de caráter oficial. Encontra-se nas organizações, com respeito à burocracia-padrão para transmitir a mensagem por meio de algum canal de comunicação;
- **Comunicação informal:** convive à margem da comunicação formal. A sua diferença reside na forma paralela, pois ocorre, por exemplo, na conversa entre líderes ou gestores de forma não oficial. O seu problema é evidenciado no alto risco de ruído na mensagem, por meio de informações não verídicas, como boatos;
- **Comunicação instrumental:** sua finalidade é orientar o destinatário da mensagem e divulgar o seu conteúdo — por isso a expressão “instrumento”. A comunicação é o instrumento pelo qual há a transmissão da informação;
- **Comunicação participativa:** requer a participação de mais sujeitos, com opiniões, propostas e críticas.

Direcionamento

O **fluxo vertical** é o mais comum, pois observa uma linha de cunho hierárquico.

FLUXO VERTICAL DESCENDENTE	Do nível mais alto para o mais baixo. Exemplo: um e-mail da direção-geral aos demais funcionários subordinados
FLUXO VERTICAL ASCENDENTE	Do nível mais baixo para o mais alto. Exemplo: colheita de opiniões por meio de caixas de feedback, relatórios de desempenho e pesquisa de clima organizacional

FLUXO VERTICAL DESCENDENTE	Do nível mais alto para o mais baixo. Exemplo: um e-mail da direção-geral aos demais funcionários subordinados
FLUXO HORIZONTAL	É a comunicação entre os sujeitos do mesmo grupo ou do mesmo nível (por exemplo: de uma mesma repartição de um órgão público). É nesse fluxo que há o risco de boatos e rumores
FLUXO TRANSVERSAL	Marcado pela flexibilidade, pois a comunicação acontece em diferentes direções. É verificado em organizações que estimulam a inovação, o trabalho em equipe e o compartilhamento de tarefas
FLUXO CIRCULAR	Utiliza todos os demais fluxos, sem adotar um como padronizado, e é observado em organizações informais

Partes do Processo de Comunicação

- **Emissor ou fonte:** o sujeito que transmite a mensagem;
- **Canal ou transmissor:** meio de ligação entre o agente transmissor e o sujeito receptor;
- **Codificação:** transformar a ideia (ou pensamento) em forma simbólica — por exemplo, por meio de texto;
- **Mensagem:** conjunto de símbolos transmitido pelo sujeito;
- **Meio:** canais de comunicação;
- **Decodificação:** o processo realizado pelo receptor a fim de dar significado à mensagem recebida;
- **Receptor:** o sujeito que recebe a mensagem;
- **Resposta:** reação do receptor ao receber a mensagem;
- **Feedback:** reação do sujeito receptor à mensagem recebida. Por meio dele, o sujeito emissor pode avaliar como a mensagem foi recebida;
- **Ruído:** alteração no recebimento da mensagem pelo sujeito não receptor, de forma não planejada. Por exemplo: a falta de atenção do receptor pode alterar sua percepção acerca do real significado da mensagem.

COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Comunicação Oral

A comunicação oral no ambiente de trabalho constitui um dos principais instrumentos de interação entre os indivíduos, permitindo a troca imediata de informações, a construção de vínculos interpessoais e a efetivação de processos organizacionais.

É por meio da fala que as ideias, instruções e decisões são transmitidas de maneira direta, promovendo a eficiência nas relações hierárquicas e operacionais. A oralidade, quando utilizada com clareza, respeito e objetividade, favorece a harmonia no ambiente profissional, reduz falhas interpretativas e contribui para o fortalecimento da cultura organizacional.

LOGÍSTICA

LOGÍSTICA, ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

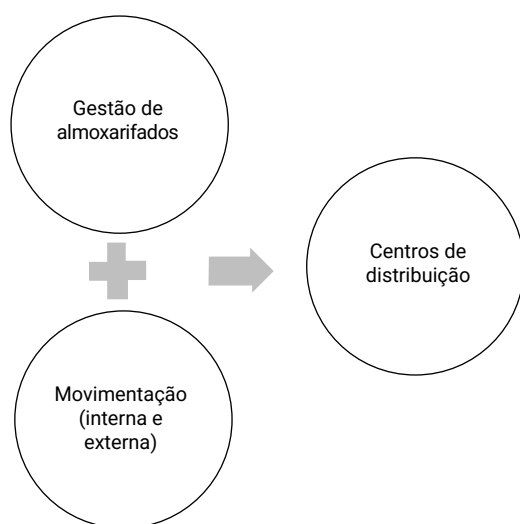
GESTÃO DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Em gestão de estoques, estuda-se “o que, quanto e quando comprar”, e, em gestão de compras, “de quem e com quais condições comprar”.

É importante definirmos como controlar fisicamente os materiais na organização. Essa responsabilidade é da gestão dos centros de distribuição.

Os centros de distribuição de uma organização, em uma visão macro, são responsáveis pela gestão do fluxo de entrada, movimentação interna e saída de materiais.

Sintetizando:



GESTÃO DE ALMOXARIFADOS

Neste tópico, vamos entender o que é e como funcionam as atividades e os objetivos do dito **almoxarifado**.

O almoxarifado é um ambiente fundamental em qualquer organização. É o local onde acontece o recebimento, a classificação, a guarda e, após o requerimento dos mais diversos setores, a distribuição do material.

A gestão dos almoxarifados para aplicar as boas práticas do mercado pode significar um grande aumento na lucratividade da organização. Por essa razão, cada vez mais as empresas se preocupam em aplicar rotinas rigorosas neste setor, na busca da máxima proteção dos bens estocados.

Podemos definir a gestão de almoxarifados como sendo o conjunto de atividades que visam à fiel guarda dos itens materiais estocados na organização, no intuito de garantir a manutenção de sua integridade e a preservação até a distribuição aos clientes (internos e externos).

Desse modo, o almoxarifado é o local designado à fiel guarda e à conservação dos itens materiais, em recintos cobertos ou não, em estoque ou em uma empresa.

Importante!

A pessoa encarregada de um almoxarifado é chamada de **almoxarife**.

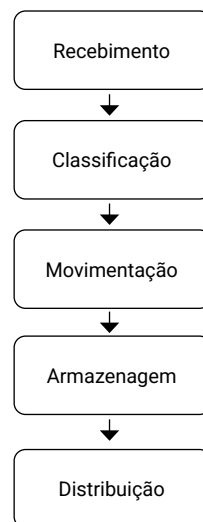
Portanto, os almoxarifados deverão ser dimensionados para atender às necessidades das organizações quanto à guarda provisória dos materiais e ao arranjo físico (leiaute) de suas instalações. A finalidade é minimizar os custos operacionais, maximizar a produtividade e permitir um rápido fluxo nos processos de recebimento, guarda e expedição.

Segundo Gonçalves (2013), um dos maiores especialistas nessa disciplina, três fatores podem influenciar consideravelmente a redução de custos e o aumento da produtividade:

- a eficácia na utilização dos equipamentos de movimentação e transporte;
- a qualificação e o treinamento do pessoal responsável pelas operações internas; e
- a maximização do uso do espaço cúbico disponível, otimizando o aproveitamento das áreas destinadas ao armazenamento.

Você pode se perguntar o que diferencia um almoxarifado de um depósito. Veja: o almoxarifado cuida dos insumos (matérias-primas) necessários à produção, enquanto o depósito recebe os produtos acabados no final da produção para, posteriormente, disponibilizá-los aos clientes finais.

Nesse sentido, em um processo contínuo, são atividades básicas na gestão de almoxarifados:



Agora que já conhecemos as atividades básicas do almoxarifado, vamos entender como cada uma contribui para consecução dos objetivos da administração de materiais.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO